

Álvaro Dias usa drone para invadir privacidade da família de Allyson em programa eleitoral



O candidato ao Governo do Rio Grande do Norte, Allyson Bezerra (União Brasil), publicou um vídeo nesta quinta-feira (10) denunciando o que classifica como perseguição e invasão de privacidade contra sua família.

GERAL



Sesc comemora 80 anos com programação gratuita em Mossoró e no RN

Página 5

CULTURA



Mês da Liberdade terá programação especial com Auto e Cortejo

Página 8



Kauan Lucas conquista ouro e bronze no Campeonato de Natação

Representando Mossoró, Kauan conquistou duas medalhas na competição. O principal resultado veio nos 25 metros borboleta, prova na qual o atleta garantiu o 1  lugar, subindo ao lugar mais alto do pódio.



Est dio anunciado pelo Governo do RN segue sem obra em Mossoró

Quase um ano depois do  n ncio inicial de um novo est dio para Mossoró, feito pelo Governo do Rio Grande do Norte em outubro de 2025, o projeto estadual ainda não resultou em obra.



Jovem   morto a tiros no Ouro Negro e a cidade chega a 107 mortes violentas

O adolescente  caro Kauan Alevino Andrade, de 17 anos, foi morto a tiros na noite desta quarta-feira (9), no bairro Ouro Negro, em Mossoró.

A CREDIBILIDADE que a cidade l .

O DESTAQUE que você precisa.

ANUNCIE: **(84) 92183-8859**



JORNAL DE TERÇA
A SÁBADO



TIRAGEM: 3.000
EXEMPLARES



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
EM PONTOS PRINCIPAIS
DA CIDADE



JORNAL
GAZETARN



Quando faltam propostas, sobra baixaria

JOTA FERREIRA
JORNALISTA

Uma campanha para o Governo do Estado deveria ser, antes de tudo, uma disputa de ideias. O Rio Grande do Norte enfrenta problemas graves nas áreas de saúde, segurança, infraestrutura, educação, equilíbrio fiscal, geração de empregos e atração de investimentos. É sobre isso que os candidatos deveriam ocupar cada segundo do horário eleitoral. Quando as propostas desaparecem e o debate sobre o futuro é substituído pela exploração da vida privada do adversário, quem perde não é apenas um candidato: perde a democracia.

A campanha de Álvaro Dias ao Governo do Rio Grande do Norte parece ter escolhido um caminho preocupante ao direcionar parte de sua propaganda para imagens relacionadas à residência do adversário Allyson Bezerra. A disputa política pode — e deve — fiscalizar patrimônio, confrontar declarações públicas, questionar atos administrativos e cobrar explicações sobre aquilo que efetivamente tenha interesse público. Outra coisa, muito diferente, é transformar a intimidade residencial de um candidato em cenário de espetáculo eleitoral.

Há uma fronteira que a política civilizada não deveria ultrapassar.

Uma residência localizada dentro de um condomínio não envolve somente aquele que disputa uma eleição. Ali vivem famílias, crianças, idosos e pessoas que não são candidatas

a absolutamente nada. A utilização de imagens aéreas sobre uma área residencial, especialmente quando envolve drones e a exposição de espaços privados, levanta questionamentos legítimos sobre privacidade, segurança e respeito às próprias regras do ambiente condominial. Caso tenha ocorrido captação sem as autorizações necessárias, caberá às instâncias competentes avaliar eventual irregularidade. Politicamente, porém, o episódio já merece profunda reflexão.

O horário eleitoral gratuito não foi criado para funcionar como programa policiaisco, reality show ou instrumento de constrangimento pessoal. Ele existe para que o eleitor conheça propostas, compare projetos e tenha elementos para decidir quem possui melhores condições de administrar o Estado.

Onde está o plano concreto para recuperar as finanças do Rio Grande do Norte? Qual a estratégia para melhorar os hospitais? O que será feito pela segurança pública? Como recuperar a infraestrutura estadual? Como atrair novas empresas? Como gerar empregos e fazer o Estado voltar a competir por investimentos?

Essas deveriam ser as imagens exibidas na televisão: projetos, números, metas e soluções.

Quando uma estratégia eleitoral precisa mirar a casa do adversário em vez dos problemas do Estado, algo está pro-

fundamente errado. Marketing agressivo não pode ser confundido com liberdade absoluta. Há limites éticos que existem justamente para impedir que uma campanha eleitoral se transforme em vale-tudo.

Existe uma contradição evidente nisso tudo: quanto mais uma candidatura tenta entrar na vida particular do adversário, menos tempo dedica a apresentar ao cidadão aquilo que realmente pretende fazer caso chegue ao Governo.

A política potiguar precisa amadurecer.

O eleitor do Rio Grande do Norte não precisa conhecer a janela, o telhado, o muro ou a área residencial de nenhum candidato. Precisa conhecer o projeto que cada um possui para administrar mais de três milhões de potiguares.

Allyson Bezerra pode e deve ser questionado sobre sua gestão, suas propostas, seus compromissos e suas decisões políticas. Álvaro Dias também. Cadu Xavier, Robério Paulino e qualquer outro candidato igualmente. Esse é o jogo democrático. Fiscalização rigorosa é saudável. Ataques pessoais e exposição gratuita da intimidade são outra coisa.

Campanha eleitoral não pode virar licença para ultrapassar todas as fronteiras.

Álvaro Dias possui um plano de governo registrado e está oficialmente na disputa pelo Governo

do RN. Portanto, há material suficiente para que sua campanha apresente ao eleitor aquilo que pretende executar caso seja eleita. A população merece conhecer essas propostas e confrontá-las com as dos adversários.

A eleição de 2026 precisa ser decidida pelo confronto de ideias, capacidade administrativa e projetos para o futuro — não por quem consegue produzir o ataque mais invasivo ou a peça publicitária mais agressiva.

Quem deseja governar um Estado precisa demonstrar equilíbrio inclusive durante a campanha.

Porque, quando faltam propostas, sobra espaço para a baixaria.

E o Rio Grande do Norte merece muito mais do que isso.

EXPEDIENTE

REDAÇÃO

Rua Desembargador Dionísio Filgueira,
327, Centro, Mossoró/RN - CEP: 59610-090 -
Tel.: 84-92175-2413 Publicações/Comercial: 84 921838859
Redação: 84 987128604 - Portal: www.portalgazetarn.com.br

DIRETOR / PRESIDENTE

Jota Ferreira

GERENTE COMERCIAL

Liciane Couto

EDITOR CHEFE

Ítalo Bruno

DIAGRAMAÇÃO / ARTE

Neto Silva



CHARGE

ENQUANTO ISSO EM MOSSORÓ



Estádio anunciado pelo Governo do RN segue sem obra enquanto projeto municipal avança

Quase um ano depois do anúncio inicial de um novo estádio para Mossoró, feito pelo Governo do Rio Grande do Norte em outubro de 2025, o projeto estadual ainda não resultou em obra. Na ocasião, a governadora Fátima Bezerra recebeu representantes do Potiguar e do Baraúnas e determinou a criação de uma comissão para estruturar a proposta, definir o local, elaborar o projeto e levantar os custos. O então secretário da Fazenda, Cadu Xavier, ficou responsável por coordenar as tratativas.

Em janeiro deste ano, o Governo voltou a apresentar o projeto. No dia 17, Fátima anunciou que o novo estádio seria construído em uma área de aproximadamente 78,5 mil metros quadrados, no bairro Abolição II, próximo ao Hotel Thermas. A previsão inicial era de cinco mil lugares, com possibilidade de ampliação para até 15 mil. Na mesma solenidade, o secretário estadual de



Infraestrutura, Gustavo Coelho, afirmou que a contratação para elaboração dos projetos deveria ocorrer ainda em janeiro e que, após essa etapa, seriam necessários cerca de 90 dias para encaminhar a proposta à estrutura de Parcerias Público-Privadas (PPP).

Também naquele período, a deputada estadual

Isolda Dantas anunciou uma emenda de R\$ 165 mil para custear a elaboração do projeto. A primeira etapa da arena foi estimada pelo Governo em cerca de R\$ 7 milhões, enquanto a estratégia anunciada previa a busca de parceiros privados para viabilizar a construção. Passados meses, porém, não há, até o momento, divul-

gação pública de uma obra iniciada, contrato de execução, empresa responsável pela construção ou cronograma definido para a entrega do equipamento estadual.

Enquanto a promessa estadual permanece sem canteiro de obras, a Prefeitura de Mossoró avançou em outra frente. O Município abriu, em

janeiro, a Concorrência Eletrônica nº 01/2026 para a construção, exploração e gestão de um novo Estádio Municipal na área do atual Nogueirão. O processo recebeu proposta da Nacional Incorporadora e Construtora, do Grupo Rebouças, foi homologado e teve contrato assinado em 23 de março. A parceria prevê a construção

do novo estádio e de um Centro Administrativo, em um empreendimento estimado em mais de R\$ 215 milhões.

A diferença de ritmo coloca o anúncio do Governo do Estado diante de uma cobrança inevitável, especialmente porque o tema ganhou espaço político em um ano eleitoral. Cadu Xavier, que coordenou as primeiras tratativas do projeto estadual, hoje disputa o Governo do RN, enquanto Isolda Dantas, autora da emenda destinada ao projeto, busca a reeleição. Para os torcedores mossoroenses, entretanto, o que importa menos é quem anunciou e mais quando a promessa finalmente deixará o papel. Em uma cidade que está sem seu principal estádio para jogos oficiais desde 2024, o novo equipamento continua sendo, por enquanto, mais uma promessa do que uma obra.

Álvaro Dias usa drone para invadir privacidade da família de Allyson em programa eleitoral

O candidato ao Governo do Rio Grande do Norte, Allyson Bezerra (União Brasil), publicou um vídeo nesta quinta-feira (10) denunciando o que classifica como perseguição e invasão de privacidade contra sua família. Segundo Allyson, um drone teria sido utilizado para sobrevoar e registrar imagens da residência onde mora com a esposa e a filha, em Mossoró. De acordo

com o candidato, a ação teria sido realizada por integrantes da campanha de Álvaro Dias (PL).

Ainda conforme a denúncia, as imagens captadas pelo equipamento teriam sido exibidas posteriormente no programa eleitoral de Álvaro Dias na televisão. Allyson criticou a exposição da residência e de aspectos da rotina familiar e questionou a

legalidade do procedimento. O candidato citou as regras para utilização de drones em áreas residenciais e mencionou o artigo 147-A do Código Penal, que trata do crime de perseguição, mas eventual enquadramento jurídico dependerá da análise dos fatos e das autoridades competentes.

A denúncia ocorre em meio à disputa pelo Governo do Estado e amplia

o clima de tensão entre os grupos políticos. Allyson classificou o episódio como grave e criticou o que considera uma tentativa de ultrapassar os limites do debate eleitoral ao envolver sua família e sua residência particular. Até o fechamento desta matéria, a campanha de Álvaro Dias não havia se manifestado sobre as acusações.





84 98848-3461

Av. João da Escóssia, 959 | Nova Betânia
(ao lado do Nogueirão) - Mossoró-RN

POR
LARISSA MACIEL

19º Motocross movimentou Mossoró com etapa do Campeonato Estadual do RN

A velocidade e a adrenalina vão tomar conta de Mossoró neste fim de semana. Nos dias 12 e 13 de setembro, a cidade recebe a 19ª edição do Motocross Meu Esporte, evento que integra o Campeonato Estadual de Motocross do Rio Grande do

Norte (MXRN) 2026. As provas serão realizadas na Alameda dos Cajueiros, a partir das 12h, reunindo pilotos de diferentes categorias e colocando novamente Mossoró no calendário das principais competições de mo-

tociclismo do estado. De acordo com a programação divulgada pela organização, a competição terá disputas em categorias como MX1, MX2, MX3, MX4, MX Master, MX5, Intermediário,

MX2 Júnior, MX Júnior, Nacional Pro, Nacional Open, Nacional Intermediário, Nacional Amador, MXF, Mirim, CG e Trilheiro, entre outras. Ao todo, serão R\$ 15 mil

em premiação, além de troféus aos pilotos que se destacarem nas baterias.



foto: reprodução

Mossoroense Kauan Lucas conquista ouro e bronze no Campeonato de Natação do Oeste Potiguar

O nadador mossoroense Kauan Lucas foi destaque na III Etapa do Campeonato de Natação do Oeste Potiguar – III Circuito UERN de Travessias, competição que também integra o V Campeonato de Natação do Oeste Potiguar – Troféu Otávio Jorge Melo.

Representando Mossoró, Kauan conquistou duas medalhas na competição. O principal resultado veio nos 25 metros borboleta, prova na qual o atleta garantiu o 1º lugar, subindo ao lugar mais alto do pódio.

Kauan também teve bom desempenho nos 25 metros livre, terminando a disputa na 3ª colocação e assegurando mais uma medalha para sua coleção.

Os resultados reforçam o crescimento do atleta mossoroense nas piscinas e mostram a importância das competições regionais para o desenvolvimento da natação no Rio Grande do Norte. Além dos resultados esportivos, a participação de Kauan também evidencia a força e a dedicação dos atletas de Mossoró em diferentes modalidades.

Com um ouro e um bronze, Kauan Lucas deixa a III etapa do campeonato como um dos destaques mossoroenses da competição.



JAIRO'S

PETISCARIA & PASTELARIA

ABERTO DE SEGUNDA A DOMINGO

AV. PRESIDENTE DUTRA,
ALTO DE SÃO MANOEL
(na descida da ponte)



Alunos de Jornalismo da UERN conquistam 2º lugar no Prêmio SEBRAE

Os alunos do curso de Jornalismo da UERN (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte) faturaram o 2º lugar na categoria Universitária do Prêmio Sebrae de Jornalismo 2026. A conquista foi obtida com a reportagem intitulada "Empreendedorismo ancestral: caminhos trançados", que apresenta uma nova perspectiva sobre o empreendedorismo.

Em entrevista à nossa equipe, a aluna e líder do projeto, Joyce Neres, explicou um pouco sobre como o

tema foi escolhido:

"A escolha do tema surgiu da vontade de apresentar uma nova perspectiva sobre o empreendedorismo. Durante a pesquisa, conheci Gracy Cunha, proprietária do Ébanos Tranças, que me apresentou um verdadeiro ecossistema por trás da arte do trançar, envolvendo ancestralidade, gênero, raça e sociabilidade."

A partir desse encontro, Joyce informou que descobriu a Associação de Trancistas de Mossoró e que o Rio Gran-

de do Norte possui o Dia Estadual da Pessoa Trancista, comemorado no dia 6 de junho.

"Foi quando percebi que havia ali uma história que merecia ser contada."

Além de Joyce Neres, participaram da produção os discentes Iasmin Cardoso e Kauê Tavares. A reportagem foi produzida pela Unidade Curricular de Extensão e orientada pelo professor Esdras Marchezan.



Sesc comemora 80 anos com programação gratuita em Mossoró e no RN

O Serviço Social do Comércio (Sesc) comemora 80 anos neste domingo (13) com uma programação especial e mais de 60 atividades gratuitas no Rio Grande do Norte. As ações serão realizadas em Natal, Mossoró e Caicó, reunindo atividades de cultura, esporte, lazer, educação e saúde.

Em Mossoró, a programação acontece das 9h às 15h, no Sesc Mossoró, em Nova Betânia. A agenda inclui aulões de dança, atividades esportivas, recreação na piscina infantil, Espaço Saúde e Bem-Estar e roda de samba. O destaque será a inauguração da unidade móvel Sesc Saúde Mulher, às 10h, em frente à Clínica Integrada, com oferta de exames pre-



ventivos e mamografias mediante agendamento.

Em Natal, o Parque das Dunas recebe atividades das 5h às 17h, com ações

esportivas, culturais, ambientais e de saúde, além de apresentações no Palco Pau Brasil. No Sesc Zona Norte, a programação ocorre das 7h

às 15h, com competições esportivas, recreação, atividades de bem-estar e apresentações musicais.

Já em Caicó, as atividades

serão realizadas das 8h às 14h, com torneio de futsal, apresentação musical, recreação infantil, ações de saúde e incentivo à leitura. A cidade

também terá a inauguração da unidade móvel OdontoSesc, que oferecerá orientações e atendimentos preventivos de saúde bucal, conforme a disponibilidade de vagas.

Criado em 13 de setembro de 1946, o Sesc atua nas áreas de Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência. No Rio Grande do Norte, a instituição iniciou suas atividades em 1947. A celebração dos 80 anos tem como conceito "Há 80 anos a vida acontece com o Sesc" e prevê alcançar mais de 30 mil pessoas no estado por meio das ações presenciais e digitais.



Ednardo Paiva

Adolescente é morto a tiros no Ouro Negro e Mossoró chega a 107 mortes violentas

O adolescente Ícaro Kauan Alevino Andrade, de 17 anos, foi morto a tiros na noite desta quarta-feira (9), no bairro Ouro Negro, em Mossoró. O crime aconteceu por volta das 22h e mobilizou equipes da Polícia Militar e dos órgãos responsáveis pela investigação.

Segundo informações repassadas pela Polícia Militar, os criminosos chegaram ao local em um carro de cor branca e abordaram a vítima. Em seguida, efetuaram vários disparos de arma de fogo contra o adoles-



cente, que morreu no local antes de receber atendimento médico.

Após o crime, a área foi isolada para a realização dos procedimentos

periciais. O Instituto Médico Legal (IML) realizou a perícia e a remoção do corpo, enquanto equipes da Polícia Civil acompanharam os trabalhos da perícia técnica.

As circunstâncias e a motivação do assassinato ainda serão apuradas pela Polícia Civil. Até o momento, não há informações sobre

a identidade dos suspeitos ou sobre prisões relacionadas ao crime.

Com mais esse homicídio, Mossoró chega a 107 mortes violentas re-

gistradas em 2026. O número mantém a violência letal como uma das principais preocupações na segunda maior cidade do Rio Grande do Norte.

Homem é executado dentro de apartamento no Centro de Assú

Um homicídio foi registrado na noite desta quarta-feira (9), no Centro de Assú, na região Oeste do Rio Grande do Norte. A vítima foi identificada como Rafael Dantas da Silva, conhecido como "Rafael da Acauã". Ele foi morto dentro de um apartamento localizado em um condomínio da região central da cidade.

Segundo informações preliminares, criminosos invadiram o condomínio e arrombaram a porta do imóvel onde Rafael estava. Em seguida, os suspeitos efetuaram diversos disparos de arma de fogo contra a vítima, que morreu no local.

A ação criminosa teria ocorrido na presença de uma mulher e de uma



criança. Apesar da violência do ataque, os dois não foram atingidos pelos disparos. Há ainda a suspeita de que os criminosos tenham utilizado artefatos explosivos durante a invasão, possivelmente granadas.

Após a execução, os suspeitos fugiram do local e, até o momento, não foram identificados. Equipes de segurança foram acionadas e realizaram os primeiros procedimentos no local do crime.

A Polícia Civil ficará responsável pela investigação da autoria e da motivação do homicídio. A Polícia Científica também realizou os procedimentos periciais, que deverão contribuir para esclarecer a dinâmica da ação e confirmar se houve utilização de explosivos.



Bruno Bezerra
@susan_castro1

Nos últimos anos, a economia brasileira ganhou uma nova e preocupante variável, que vai muito além das tradicionais discussões sobre inflação e juros: o impacto avassalador das apostas on-line no orçamento das famílias e no desempenho do comércio.

O fenômeno, que antes era encarado apenas como entretenimento ou uma febre passageira, consolidou-se como um fator macroeconômico de peso.

Dados recentes da Confederação Nacional do Comércio (CNC) acen-

O impacto econômico das apostas on-line no bolso do brasileiro



deram o alerta máximo, apontando que, entre janeiro de 2023 e março de 2026, as apostas on-line retiraram cerca de R\$ 143,8 bilhões do comércio varejista. Esse montante bilionário, que antes circulava na economia real alimentando o varejo de bairro, o comércio de roupas e bens de consumo, migrou diretamente

para as plataformas digitais de jogos.

A mecânica por trás desse cenário é complexa. Atraídas pela busca de dinheiro fácil, motivação apontada por 47% dos apostadores na pesquisa Pulso | Apostas 2026, do Instituto Hibou, as famílias de menor renda têm comprometido fatias significativas do orçamento

doméstico. Segundo levantamento do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda (Comsefaz), o saldo negativo acumulado das famílias com apostas chegou a R\$ 62,5 bilhões em 2025.

O impacto imediato aparece na ponta do consumo interno. No segundo trimestre de 2026, o

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) registrou um recuo de 0,4% no consumo das famílias, uma freada brusca mesmo com o crescimento de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) geral.

Paralelamente, a inadimplência ensaia recordes no país, com 82,8 milhões de pessoas com contas em atraso registradas pela Serasa. Esse cenário ocorre lado a lado com um comportamento que a mesma pesquisa Hibou já havia flagrado: 53% dos apostadores admitem ter atrasado contas básicas, como energia, água ou aluguel, para conseguir jogar.

O grande desafio econômico atual não é apenas

taxar ou regulamentar essas empresas, mas conter a erosão do poder de compra do brasileiro. Quando o dinheiro do supermercado vira fumaça em uma tela de celular, toda a engrenagem do comércio perde tração.

O varejo nacional, que já lida com o crédito caro decorrente dos juros altos, agora enfrenta um concorrente invisível, hiperativo e disponível 24 horas por dia.

Se o endividamento por jogos não for mitigado, o consumo das famílias, tradicional motor do PIB brasileiro, continuará sufocado.



Por Canindé Maia
Advogado

Quem passou a vida nos corredores dos fóruns aprende cedo uma lição que os códigos registram, mas que só a prática ensina de verdade, o juiz que se faz respeitar é aquele que fala pouco fora dos autos. Cada palavra dele pesa, e a toga só vale enquanto o cidadão acredita na sua isenção. Tenho lembrado muito disso ao acompanhar, com a tristeza de quem dedicou parte da vida ao Direito, o que se passa no Supremo Tribunal Federal neste setembro.

No primeiro dia do mês, veio a público um relatório da Polícia Federal,

A Hora da Austeridade

produzido por ordem do ministro André Mendonça, com mensagens em que o ex-banqueiro Daniel Vercaro, do Banco Master, aparece em contato com o ministro Alexandre de Moraes. Dois dias depois, Moraes respondeu com outros relatórios da própria PF, agora com acusações contra Mendonça, e o presidente da Corte, Edson Fachin, trouxe o caso para a sua mesa. Na semana seguinte, a situação desandou. Mendonça afastou o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, e o chefe da área de inteligência, dizendo-se vítima de monitoramento ilegal. Na manhã seguinte, Flávio Dino mandou reintegrá-los. No mesmo dia, Fachin suspendeu as duas ordens, manteve o diretor no cargo, cancelou a sessão plenária e desmarcou a reunião que teria com a direção da OAB no último dia 09.

Em duas décadas de advocacia, não me recordo de nada parecido. E não escrevo para apontar quem tem razão. Isso haverá de ser resolvido pelo caminho próprio, com prova, contraditório e direito de defesa para todos os envolvidos. O que me aflige é o espetáculo. Ministros da mesma Casa desfazendo, por decisão individual, o que o colega decidiu na véspera, enquanto o cidadão comum, que já desconfia da Justiça por razões bem mais simples, assiste a tudo pela televisão e pelo celular, em suas redes sociais.

A Ordem dos Advogados do Brasil fez o que dela se esperava. Logo no início, o Conselho Federal, em nota assinada pelo presidente em exercício, Délio Lins e Silva Júnior, pediu apuração rigorosa e isenta, sem poupar ninguém e sem sacrificar as garantias de ninguém, e aler-

tou para o risco de uma crise desse tamanho em pleno período eleitoral. No 7 de Setembro, o presidente Beto Simo-netti foi direto e cobrou do Supremo "respostas rápidas e claras" e fez questão de explicar que a cobrança vinha "não para enfraquecê-lo, mas justamente para preservá-lo".

Assino embaixo. Há quem enxergue nessa cobrança uma afronta ao tribunal, e penso exatamente o contrário. O Supremo não tem tropa nem cofre. Sua força está inteira na confiança das pessoas de que ali se decide com imparcialidade. Perdida essa confiança, não há canetada que a traga de volta.

Por isso insisto numa palavra que anda fora de moda, austeridade. Não a dos cortes no orçamento, mas aquela que os mais velhos chamavam de compostura.

Falar menos e decidir melhor. Levar as divergências ao plenário, onde existe colegiado, em vez de resolvê-las em despachos solitários. Dispensar entrevistas, recados e indiretas. Austeridade, que fique claro, não é varrer nada para debaixo do tapete. Tudo precisa ser apurado até o fim, só que com método e dentro do rito. A Lei Orgânica da Magistratura já proíbe o juiz de opinar em público sobre processo pendente e de desqualificar decisões judiciais fora dos autos. Poucas vezes essa regra pareceu tão necessária. O próprio Fachin defendeu um código de ética para a Corte. É bem-vindo, desde que se entenda que regra escrita ajuda, mas quem educa é o exemplo.

O recado, porém, não é só para os ministros. Serve para a Polícia Federal, que não pode ver seus relatórios de inteli-

gência virarem munição entre julgadores, para a Procuradoria-Geral da República, para o governo e o Congresso, sempre tentados a tirar proveito da confusão e para os candidatos, que trocaram o debate sobre emprego, saúde e segurança por acusações sobre quem está mais perto do escândalo. Serve também para nós, advogados, que devemos cobrar sem pôr lenha na fogueira.

O Brasil já atravessou tempestades piores e saiu delas quando cada instituição voltou para o seu lugar. É o que se pede agora. Confiança perdida não se recupera com nota oficial nem com decisão liminar. Recupera-se devagar, com exemplo, e o exemplo que o momento exige das autoridades constituídas tem nome, AUSTERIDADE.

Espetáculo infantil produzido em Mossoró circula gratuitamente por cidades do Ceará

A arte produzida em Mossoró ganha espaço em outras cidades nordestinas com a circulação gratuita do espetáculo infantil “Ensopado de Histórias”, da Cia A Máscara de Teatro. O grupo mossoroense apresenta a montagem entre os dias 15 e 17 de setembro, passando pelos municípios de Itapipoca, Trairi e Paraipaba, no Ceará.

Na montagem, dois atores assumem os papéis de cozinheiros e contadores de histórias e utilizam música, dança e brincadeiras para conduzir o público por uma experiência lúdica. A peça aborda temas como alimentação, família e convivência social de



maneira leve e adequada ao público infantil.

Com duração média de 40 minutos e classificação livre, o espetáculo busca aproximar as crianças das artes cê-

nicas por meio de uma linguagem divertida e participativa. A circulação também representa uma oportunidade de levar a produção cultural de Mossoró para novos públicos, for-

talecendo a presença do município no cenário artístico regional.

Com mais de 20 anos de atuação no teatro de rua e de palco, a Cia A Máscara de Teatro tem



direção e elenco formados por Jeyzon Leonardo e Luciana Duarte. A companhia está disponível para entrevistas e para o envio de fotos em alta resolução. Informações podem ser obtidas

pelo telefone/WhatsApp (84) 9 8821-3219, pelo e-mail contato@amascaradeteatro.com.br e pelo Instagram @amascaradeteatro.

Mês da Liberdade terá programação especial com Auto e Cortejo

A Prefeitura de Mossoró definiu as datas para a apresentação do Auto da Liberdade 2026. O espetáculo será encenado nos dias 27, 28 e 29 de setembro, na Estação das Artes Poeta Elizeu Ventania, dentro da programação do Mês da Liberdade.

O espetáculo retrata quatro acontecimentos que marcaram a história de Mossoró: o Motim das Mulheres, a resistência ao bando de Lampião, o primeiro voto feminino

e a libertação dos escravizados. A montagem reúne cerca de 60 artistas, entre atores, atrizes, bailarinos e músicos, além de profissionais responsáveis pela parte técnica.

Para esta edição, o Auto da Liberdade contará com diferentes linguagens artísticas, reunindo teatro, dança e música de artistas locais, além de projeções de imagens que complementam as cenas. A montagem também terá a presença da

personagem Ancestralidade como grande narradora e dos ícones de cada ato, que irão apresentar as conquistas históricas retratadas no espetáculo.

A direção é de Leonardo Wagner, com produção de Carlos José, da Companhia Rascunho de Teatro, música de Romero Oliveira e dramaturgia adaptada da obra de Crispiniano Neto. A apresentação será realizada em uma estrutura de palco, ilu-

minação e sonoplastia montada ao ar livre, com participação popular na construção das cenas.

Encerrando a programação, o tradicional Cortejo da Liberdade será realizado no dia 30 de setembro, feriado municipal. O desfile acontecerá na avenida Rio Branco, no Corredor Cultural, marcando a celebração da Abolição da Escravatura em Mossoró, ocorrida cinco anos antes da assinatura da Lei Áurea.



Foto: Wilson Moreno (Secom/PMAM)



Pensou em
água, pensou

SanVale
FONTE RANCHO PENIEL
ÁGUA MINERAL